# ENSINO DO ESPANHOL A PARTIR DA COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA EM ESCOLA MUNICIPAL DE BAGÉ/RS

**Autores:** Carolina Spillari Coronel; Krisley Vargas; Eduardo De Oliveira Dutra; Marta Eunice Schneider Martin Cesarino

**Resumo:**

Este estudo, de caráter intervencionista, relacionado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal (CAPES), abordou o tema transversal ética com enfoque em Comunicação Não Violenta (CNV). Objetivamos analisar o desempenho dos estudantes no processo de aprendizagem de língua espanhola por meio da comparação entre os resultados obtidos no pré-teste, com questões de múltipla escolha, e tarefa de produção escrita. Partimos dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) e do Referencial Curricular Gaúcho (RIO GRANDE DO SUL, 2009). A pesquisa-ação, de caráter qualitativo, ocorreu numa turma com 18 alunos do sétimo ano do ensino fundamental de uma escola municipal de Bagé, Rio Grande do Sul, situada a 60 km do Uruguai. Fizeram parte da intervenção pedagógica tarefas de compreensão (oral e leitora) e produção escrita, assim como produção na língua alvo com foco no gênero Artigo de Opinião. Entretanto, destacamos que houve menos tarefas de produção sobre a temática CNV integrada a outras habilidades comunicativas. Além disso, o ensino de gramática e vocabulário foi indutivo. Por último, os alunos desenvolveram a produção escrita com base na estrutura de artigo de opinião. Os resultados parciais apontaram que os estudantes compreenderam o conceito de CNV e de que forma ela pode ser utilizada em diálogos, o que possibilitou, no contexto escolar, de maneira geral, uma melhor inter-relação entre os estudantes. Contudo, assinalamos que estamos em fase de verificação quanto a ganhos significativos na aprendizagem do espanhol, levando em conta aspectos comunicativos, linguísticos e atitudinais (BRASIL, 1998), com ênfase na produção escrita. Referências: Parâmetros Curriculares Nacionais(BRASIL1998), Referencial Curricular Gaúcho (RIO GRANDE DO SUL, 2009).

**Palavras-chave:** Ética. Comunicação Não Violenta. Intervenção pedagógica